



CLUBINHO DE ORAÇÃO: SEMANA ESPECIAL: AGOSTO LILÁS

Danilo Ferraz Nunes da Silva¹
Francinaldo Soares de Paula²
Leidiane de Moraes e Silva Mariano³
Maura Sousa da Silva de Paula⁴

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência da atividade: Clubinho de Oração: Semana Especial: Agosto Lilás. Trataram-se de três lives, realizadas nos dias 24, 26 e 28, do mês de Agosto, de 2020, todas coordenada pelos alunos do Clubinho de Oração, da Faculdade Evangélica de Rubiataba. O presente relato descreve a experiência realizada no dia 24/08/2020, por meio de uma live, a qual foi transmitida pela plataforma do Instagram, disponível em <https://www.instagram.com/tv/CESznC3lUGJ/?utm_medium=copy_link>. A atividade sob testilha teve como tema, violência contra a mulher, congruente com o Agosto Lilás. O objetivo foi sensibilizar a sociedade a respeito da violência doméstica e familiar contra a mulher e a divulgação da Lei Maria da Penha. Com características extensionistas, importa salientar que o Clubinho de Oração: Semana Especial: Agosto Lilás foi harmônico com a interpretação de que as Instituições de Ensino Superior, com norte na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, têm responsabilidade social com a proteção dos valores e as normas fundamentais estabelecidos na Constituição brasileira e podendo fazê-lo por meio de atividades que interajam acadêmicos do ensino superior com a comunidade, por intermédio de plataformas digitais como o Instagram. É de suma importância salientar, também, que o Clubinho de Oração: Semana Especial: Agosto Lilás foi notavelmente condizente com a proposta educacional, fundamentada em valores cristãos, éticos e democráticos que norteiam a Faculdade Evangélica de Rubiataba, sendo motivo de orgulho a atuação das alunas e alunos que compõe o querido Clubinho de Oração.

PALAVRAS-CHAVE: Proteção de grupos vulneráveis. Violência contra a mulher. Clubinho de Oração.

¹ Mestre em Direito. Curso de Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba. E-mail: danilo.nunesdasilva@hotmail.com

² Mestre em Administração. Curso de Administração da Faculdade Evangélica de Rubiataba. E-mail: professorfrancinaldo@live.com

³ Mestra em Ciências Ambientais. Curso de Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba. E-mail: leidianerubia@hotmail.com

⁴ Mestra em Administração. Curso de Administração da Faculdade Evangélica de Rubiataba. E-mail: professoramaura@live.com



INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende descrever a atividade: Clubinho de Oração: Semana Especial: Agosto Lilás. Trataram-se de três lives, realizadas nos dias 24, 26 e 28, do mês de Agosto, de 2020, todas coordenada pelos alunos do Clubinho de Oração, da Faculdade Evangélica de Rubiataba. O presente relato focaliza a live realizada no dia 24/08/2020, por meio da plataforma Instagram, disponível em <https://www.instagram.com/tv/CESznC3lUGJ/?utm_medium=copy_link>.

A atividade sob testilha teve como tema, violência contra a mulher, congruente com o Agosto Lilás, que visa sensibilizar a sociedade a respeito da violência doméstica e familiar contra a mulher e a divulgação da Lei Maria da Penha.

Com características extensionistas, importa salientar que o Clubinho de Oração: Semana Especial: Agosto Lilás foi harmônico com a interpretação de que as Instituições de Ensino Superior, com norte na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, têm responsabilidade social com a proteção dos valores e as normas fundamentais estabelecidos na Constituição brasileira e podendo fazê-lo por meio de atividades que interajam acadêmicos do ensino superior com a comunidade, por intermédio de plataformas digitais como o Instagram.

Sobre a extensão é importante destacar que princípio indissociável entre ensino, pesquisa e extensão é de suma importância para formação acadêmica. A extensão quando associada ao ensino e a pesquisa, possibilita não só a compressão da importância dos papéis que são desenvolvidos na sociedade, mas permite também uma mudança de comportamento no indivíduo o qual gera ações que contribui para construção de novas oportunidades, possibilitando mais do que a formação de profissionais, mas uma formação para o exercício da cidadania (ARAGÃO. SANTOS NETO. SILVA, 2002).

É de suma importância salientar, também, que o Clubinho de Oração: Semana Especial: Agosto Lilás foi notavelmente condizente com a proposta educacional, fundamentada em valores cristãos, éticos e democráticos que norteiam a Faculdade Evangélica de Rubiataba, sendo motivo de orgulho a atuação das alunas e alunos que compõe o querido Clubinho de Oração.

Com apoio em pesquisa bibliográfica, o trabalho extensionista propiciou compartilhar os seguintes assuntos: face criadora e face destruidora da civilização; lei e mudança da realidade; dignidade da pessoa humana; bem como a Lei Maria da Penha.

No tópico, discussão, procurar-se-á dissertar a respeito dos assuntos mencionados no parágrafo acima. O objetivo da proposta foi sensibilizar a sociedade a respeito da violência doméstica e familiar contra a mulher e a divulgação da Lei Maria da Penha.

RELATO DE EXPERIÊNCIA



O Clubinho de Oração: Semana Especial: Agosto Lilás, foi composto, como já dito, de três lives, realizadas nos dias 24, 26 e 28, do mês de Agosto, de 2020 e o presente relato de experiência focaliza a live do dia 24 de Agosto. Todas as referidas lives foram coordenadas por alunos integrantes do Clubinho de Oração, da Faculdade Evangélica de Rubiataba e tendo como convidados, respectivamente, o primeiro autor deste relato; a psicóloga, Ana Cristina Gomes Marques de Faria e o pastor, Edson Ferreira Borges.

A respeito do primeiro convidado e primeiro autor deste artigo: é advogado, mestre em direito e professor de direito constitucional, da Faculdade Evangélica de Rubiataba.

No respeitante à segunda convidada, Ana Cristina Gomes Marques de Faria, é mestre em psicologia e, então, professora e coordenadora do Núcleo de Atendimento ao Discente e Ouvidoria, da Faculdade Evangélica de Rubiataba.

Por sua vez, o terceiro convidado, Edson Ferreira Borges, é pastor, capelão da Faculdade Evangélica de Rubiataba, professor de teologia e presidente do Conselho Municipal de Saúde de Rubiataba-GO. O Clubinho de oração da Faculdade Evangélica de Rubiataba, é uma iniciativa dos alunos dos cursos de Administração e Direito com a participação de Professores e técnicos administrativos, bem como, aberto para toda a comunidade

O objetivo do Clubinho de Oração é proporcionar um momento comunhão e reflexão sobre questões relacionadas a espiritualidade, a fé, o amor e outros assuntos relacionados a vida.

A iniciativa encontrou apoio dos estudantes cristãos e outros que encontraram nas palavras de conforto, acolhimento e amor, uma oportunidade de conhecer mais sobre Deus, além de compartilhar suas experiências de fé e amizade com os colegas.

Reúnem-se para momentos devocionais; disponibilizam-se para atividades de extensão; propagam a fé cristã por intermédio de plataformas digitais, tais como o Instragram, disponível em < https://instagram.com/clubinhodeoracao?utm_medium=copy_link>.

A Faculdade Evangélica de Rubiataba é uma instituição confessional, francamente cristã evangélica, de caráter interdenominacional, que tem como missão promover com excelência o conhecimento, por meio da educação, fundamentado em princípios cristãos, buscando a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Destarte, é de suma importância salientar que o Clubinho de Oração: Semana Especial: Agosto Lilás foi notavelmente condizente com a proposta educacional, fundamentada em valores cristãos, éticos e democráticos que norteiam a Faculdade Evangélica de Rubiataba, sendo motivo de orgulho a atuação das alunas e alunos que compõe o estimado Clubinho de Oração.

DISCUSSÃO



Já aludido: o Clubinho de Oração: Semana Especial: Agosto Lilás, foi composto de três lives, por meio da plataforma Instagram, realizadas nos dias 24, 26 e 28, do mês de Agosto, de 2020.

O presente relato de experiência focaliza a live do dia 24 de Agosto, na qual, com apoio em pesquisa bibliográfica, o trabalho extensionista sob testilha propiciou compartilhar os seguintes assuntos: face criadora e face destruidora da civilização; lei e mudança da realidade; dignidade da pessoa humana; bem como a Lei Maria da Penha. No presente tópico, procurar-se-á dissertar a respeito dos assuntos mencionados.

A respeito de face criadora e face destruidora da civilização, Zygmunt Bauman (1998) participa do entendimento de que a civilização tanto é a dignidade quanto a degradação da pessoa humana. Faz-se a reflexão de que tanto a face criadora quanto a face destruidora existem; ambas manifestam-se; ambas coexistem como dois lados de uma mesma moeda, sendo questão de escolha, de cada um, promover-se ou uma ou outra face. Admitir que a civilização tem uma face de degradação da pessoa humana é importante para evitar-se o desarmamento ético. Ou seja, para defender a dignidade da pessoa humana, é preciso entender que o ser humano precisa, permanentemente, policiar-se eticamente (BAUMAN, 1998). Faz-se a reflexão de que a face criadora tem norte na suprema autoridade ética, na responsabilidade dos seres humanos uns pelos outros, na visão da sociedade civilizada como uma força ética (BAUMAN, 1998). Efetivamente, Zygmunt Bauman (1998, p. 229) registra que “O dever moral tem que contar puramente com sua fonte: a responsabilidade humana essencial pelo Outro”. A face criadora é a face dos direitos humanos, como seu peso, seus valores e seu significado (BAQUER, 1998).

Dialogando com o pensamento de Zygmunt Bauman (1998), a respeito da face criadora e da face destruidora da civilização, tem-se base para afirmar que a violência contra as mulheres é marca trágica da face destruidora da civilização, sendo que os direitos humanos fundamentais e legislações como a Lei Maria da Penha, representam, como símbolos da face criadora da civilização, um como dizer, com veemência, não!, à violência contra a mulher; representam caminhos para a mencionada suprema autoridade ética, para a responsabilidade dos seres humanos uns pelos outros, voltada, no caso, para o necessário combate à violência contra a mulher.

Outro assunto exposto foi: lei e mudança da realidade. A lei, conforme Miguel Reale (1982), é um momento de atualização de valores humanos, portanto, as disposições constitucionais e legais são símbolos importantíssimo, mas que precisam de engajamento da sociedade para modificarem a realidade de violência de inúmeras. Nenhuma lei, conforme Miguel Reale, produz resultado se a sociedade não se engajar. Registrou, textualmente, Miguel Reale (1994, p. 113) que “O Direito autêntico não é apenas declarado, mas reconhecido, é vivido pela sociedade, como algo que se incorpora e se integra à sua maneira de conduzir-se. A regra de direito deve, por conseguinte, ser formalmente válida e socialmente eficaz” (grifos conforme o original). Faz-se a reflexão de que o combate à violência contra a mulher, combate



este que é expressão da face criadora da civilização, enseja engajamento social; eis que incorporado, face criadora, à maneira de ser da sociedade brasileira.

De sua parte, buscou-se comentar a respeito da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340, de 7 de Agosto de 2006), com norte na relação entre a tradição judaico-cristã e o direito constitucional. Vale dizer, conforme Jónas E. M. Machado (2013), o Estado Constitucional e seus valores tão-somente encontram justificativa, tendo como base a tradição-judaico cristã, que compreende temas como a dignidade essencial do ser humano, por ser imagem e semelhança de Deus; solidariedade; policiar ético de si mesmo; proteção de grupos vulneráveis, tais como as mulheres. Ademais, Vishal Mangalwadi (2012) ensina que, das religiões históricas, o Cristianismo é a que mais valorizou as mulheres. Temas estes a serem mais bem aprofundados, em outro artigo.

CONCLUSÃO

O presente relato de experiência enfatiza que o Clubinho de Oração: Semana Especial: Agosto Lilás foi notavelmente condizente com a proposta educacional, fundamentada em valores cristãos, éticos e democráticos que norteiam a Faculdade Evangélica de Rubiataba, sendo motivo de orgulho a atuação das alunas e alunos que compõe o estimado Clubinho de Oração, composto por alunos cristãos de referida Instituição de Ensino Superior, os quais reúnem-se para momentos devocionais; disponibilizam-se para atividades de extensão; propagam a fé cristã por intermédio de plataformas digitais, tais como o Instragram, disponível em < https://instagram.com/clubinhodeoracao?utm_medium=copy_link>.

No tocante as práticas extensionistas estas têm um caráter transformador, o qual pode ser discutido através da produção de novos conhecimentos, tornando assim, parte importante na formação acadêmica e profissional dos alunos de graduação, pois propõe uma integração entre a comunidade universitária e a sociedade através de programas, eventos, projetos, publicações etc. a partir da identificação das demandas existentes gerando assim interferências significativas. Possibilitando mais do que a formação de profissionais, as práticas extensionistas propiciam formação para o exercício da cidadania.

Com apoio em pesquisa bibliográfica, o trabalho extensionista, Clubinho de Oração: Semana Especial: Agosto Lilás, propiciou compartilhar os seguintes assuntos: face criadora e face destruidora da civilização; Lei Maria da Penha; reflexões a respeito da Lei Maria da Penha com norte na relação entre a tradição judaico-cristã e o direito constitucional.

O combate à violência contra a mulher, combate este que é expressão da face criadora da civilização, enseja engajamento social; eis que incorporado à maneira de ser da sociedade brasileira, impactada pela tradição judaico-cristão, fonte histórica do constitucionalismo ocidental preocupado com a proteção de grupos vulneráveis.



REFERÊNCIAS

ARAGÃO, R. M. R.; SANTOS NETO, E.; SILVA, P.B. **Tratando da indissociabilidade: ensino, pesquisa, extensão.** São Bernardo do Campo: UMESP, 2002.

BAQUER. Lorenzo Martín-Retortillo. **La Europa de los derechos humanos.** Madrid: Centro de Estudios Políticos Y Constitucionales, 1998.

BAUMAN; Zygmunt. **Modernidade e holocausto.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

BRASIL – Ministério da Educação. Plano Nacional de Extensão Universitária. Brasília: **Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC**, Edição Atualizada, 2000/2001.

MANGALWADI, Vishal. **O livro que fez o seu mundo: como a bíblia criou a alma da civilização ocidental.** São Paulo: Vida, 2012.

MACHADO, Jónatas E. M. **Estado constitucional e neutralidade religiosa: entre teísmo e o (neo) ateísmo.** Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2013, p. 52.

REALE, Miguel. **Filosofia do direito.** 9 ed. São Paulo: Saraiva, 1982.

_____. **Lições preliminares de direito.** São Paulo: Saraiva, 1994.